



FORMULÁRIO 2

ARQUITETURA FERROVIÁRIA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Estações Ferroviárias (cargas e passageiros), Pontes, Pontilhões, Túneis, Elevados construídos no início do século XX, Máquinas e Equipamentos Rodantes, Trilhos e Dormentes, etc.)

MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Ponte dos Arcos

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Prefeitura Municipal de Rio do Sul

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina

Ano de Construção: Final da Década de 1930

Endereço de Localização do Imóvel: Ponte sobre o Rio Itajaí do Sul ligando a Rua XV de Novembro com a Rua Rui Barbosa

Importância do Imóvel para a Coletividade: Um dos mais importantes cartões postais do município, faz parte do imaginário coletivo da população.

Preservando a história da Estrada de Ferro. Sua construção representa no plano histórico, um valor técnico cultural.

Breve Histórico do Imóvel: Edificação da Estrada de Ferro, construída na década de 1930. localizada entre a rua Rui Barbosa e rua XV de Novembro. Sendo que no ano de 1934, achava-se bastante adiantada, as obras de construção da ponte de cimento armado da Estrada de Ferro Santa Catarina, construída sobre o rio Itajaí do Sul. Era chefe construtor o Engenheiro Henrique Nielsen, da construtora Nielsen, de São Paulo. Hoje serve de passagem para o transporte rodoviário e pedestres.

A obra de arquitetura é testemunho histórico acumulado e sedimentado dos modos de vida do homem, não só daquele que a concebeu, mas igualmente dos que viveram através dos tempos e lhe conferiram novos usos e significados simbólicos.

Como documento histórico, a obra de arquitetura manifesta uma evolução linear dos valores de uso por parte da sociedade e das formas de pensamento que ela lhe transfere e que potencia as qualidades presentes com o valor agregado de uma continuidade histórico-cultural que só se perde com sua destruição física.

Uso Original do Imóvel: Ponte Ferroviária

Uso Atual do Imóvel: Ponte para veículos e pedestres (rodoviária).

Proposta de Uso para o Imóvel: Manutenção constante e atual uso rodoviário

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Em bom estado

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.) Foram construídas passarelas metálicas laterais à ponte e pintura da mesma.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: Em 1907, já com alguns trabalhos preliminares em andamento, começavam a chegar ao Porto de Itajaí e depois, via fluvial, ao Porto de Blumenau, em Itoupava Seca, os primeiros trilhos e outros materiais necessários para a construção da ferrovia.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

O primeiro trecho de 70 km da “SANTA CATHARINA EISENBAHN GESELSCHAFT” (Estrada de Ferro Santa Catarina Sociedade Anônima), construída entre os anos de 1908 e 1909 pela construtora Bachstein & Koppel, contratada para esta finalidade, com o objetivo de agilizar e melhorar as condições de vida da comunidade colonizadora que estava se instalando entre Blumenau e Ibirama.

Em novembro de 1907 o vapor “Koblenz”, trouxe a primeira locomotiva a 0-6-0T da fabricante Alemã, Ornstein & Koppel de Berlim. Esta locomotiva permanece até hoje exposta nos jardins da Prefeitura Municipal de Blumenau, a velha conhecida “MACUCA”.

No dia 03 de maio de 1909, rodou o primeiro trem oficial da Estrada de Ferro Santa Catarina, inaugurando os primeiros 30 km, partindo da Estação de Blumenau até a estação de Warnow. A partir desta data, começaram a circular regularmente os trens entre Warnow e Blumenau, marcando uma nova era de progresso e desenvolvimento para o Vale do Itajaí. Posteriormente, além da sua imensa utilidade pública, colocou a comunidade interiorana em rápido contato com o Porto de Itajaí, através de suas estações equipadas com telégrafo.

Além do transporte de cargas e passageiros, havia composições especiais para transporte de tropas militares, autoridades políticas e para eventos culturais de grande envergadura em Blumenau, pois facilitava o acesso a estes eventos de forma rápida e eficiente as comunidades vizinhas.

A ferrovia progredia rapidamente, chegando a 03 de junho em Ascurra e no dia primeiro de outubro de 1909 à localidade de Hansa, local onde hoje se encontra o trevo da BR 470 que possibilitava o acesso por rodovia a Ibirama.

A Estrada de Ferro Santa Catarina foi a primeira obra verdadeiramente planejada no Vale do Itajaí.

O leito da ferrovia foi construído em uma altitude que uma enchente tida como moderada não pudesse alcançar, entretanto consta que somente a grande cheia de 1911 conseguiu alcançar o leito ferroviário somente em alguns pontos.

O objetivo era ir mais para o Oeste como também para o Leste. Em 1923 reiniciaram as obras com o objetivo principal, chegar a Rio do Sul e em 1926 com o objetivo de também chegar ao Porto de Itajaí. As dificuldades encontradas para transpor a Serra do Mar, no local de nome Subida, retardaram as obras e a inauguração da estação de Lontras ocorreu somente em abril de 1929.

Em 1930 foi inaugurada a monumental Estação Ferroviária de Rio do Sul e sem qualquer dúvida a mais bela de todas.

Posteriormente, em 1937 era inaugurado o trecho Rio do Sul até Barra do Trombudo.

Entretanto, o trecho Blumenau a Itajaí só seria inaugurado em 1954. Sua construção demorou 18 anos, em virtude da necessidade de imensos aterros e muito mais devido às dificuldades na obtenção de recursos, uma vez que a obra paralisou e necessitou por diversas vezes da intermediação de autoridades locais.

Os últimos prolongamentos da Estrada de Ferro Santa Catarina aconteceram em 1958, quando os trilhos chegaram até Trombudo Central, e em 1964 quando os trilhos chegaram a São João da Agrolândia.

Portanto, apenas sete anos antes de ser desativada, a ferrovia ainda estava em fase de construção, isto sem falar nos trabalhos de construção da rota que deveria tirar os trilhos do centro de Indaial.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006